

1º ENCONTRO: *Padre Jordan, Apóstolo fiel de Jesus Salvador*

1. Nosso espaço

(Preparar o espaço do encontro com a imagem do Pe. Jordan e com uma figura ou imagem de Jesus, o Divino Salvador.)

2. Oração inicial

Instruir a todos

Meus Senhor e meu Deus, faz que, com Tua ajuda,
Eu realize a obra iniciada para a Tua glória, a fim de que todos sejam instruídos
Em Teus sagrados ensinamentos,
E que eu, finalmente abrasado de amor por Ti,
Consuma a minha vida por Ti, isto é, pela Tua glória.
Amém!

3. Palavra de Deus

- Leitura bíblica: João 17, 1-5.
- Partilha / conversa sobre o texto.
- Aprofundamento teológico:

A vivência do amor como sinal do discipulado de Jesus é a principal herança que o Evangelho de João transmite à sua comunidade e que chega até os nossos dias. O amor é capaz de ultrapassar as diversas formas de preconceito que impedem o relacionamento entre as pessoas. Há um insistente convite para que a comunidade joanina permaneça no amor e continue fiel ao projeto de Vida plena.

O nosso texto se encontra na segunda parte (13,1-20,29) que é conhecida com o Livro da glorificação. É uma catequese. Os capítulos 13 a 17 são chamados o Livro da Comunidade. Antes de entregar sua vida, Jesus reúne os seus para um jantar de despedida no qual realiza um gesto simbólico e profético: o lava-pés (13,1-20). Nesta ocasião, Jesus faz um discurso de despedida e deixa como herança para a comunidade o novo mandamento do amor mútuo (13,34-35; 15,12-17); promete que enviará o Espírito da Verdade (14,26; 16,12-15), faz uma avaliação de sua vida e missão e reza ao Pai pela unidade (17).

O versículo 3, faz uma síntese do nosso texto, em reflexão. A palavra-chave é o verbo: *conhecer*, mas no sentido bíblico. Na bíblia o “conhecimento” não provém de uma operação puramente intelectual, mas da “experiência”, de uma presença. Ele desabrocha,

necessariamente, em amor. Em outras palavras, “conhecer” implica fazer uma experiência pessoal com Jesus Cristo.

4. Sobre Pe. Jordan

A Bíblia, definitivamente, é o chão de onde brota o carisma Salvatoriano. A Palavra de Deus é a segunda língua do Pe. Jordan e é a fonte de inspiração para toda a sua vida e ação. É a partir de Jo 17,3 que ele busca ser iluminado para ser fiel a Jesus e a missão a ele confiada. “Que todos Te conheçam” esse é o elemento chave que Pe. Jordan iniciou uma incansável atividade, com o afã principal de que todos conhecessem em Jesus Cristo o amor de Deus e fossem salvos, não por uma informação cognoscitiva, mas de uma maneira integral, pessoal e transformadora.

Pe. Jordan funda a Sociedade do Divino Salvador, justamente para proporcionar a todos o ensino que leva ao conhecimento existencial de Jesus Cristo, o Filho de Deus, feito humano entre os humanos. Em síntese, poderíamos dizer que o que o Pe. Francisco Jordan mais quis não foi outra coisa do que ajudar a Igreja, com palavras e obras, a levar todas as pessoas, por meio de Jesus Cristo e em virtude da ação do Espírito, ao conhecimento do Deus único e verdadeiro e, assim, encontrarem a salvação.

5. Mãos na massa

Dinâmica: O perfil

Procedimento: todos do grupo devem ter um papel e uma caneta. Com esse material, cada um deve escrever algumas características sobre si, mas sem colocar o nome. Após todos terem escrito, é preciso embaralhar os papéis e os distribuir de forma aleatória. Então, cada um vai ler o perfil do colega para tentar descobrir quem é o dono do perfil. Quando um participante assume o papel do outro se criar um sentimento de empatia e confiança.

6. Oração

Pai de eterno amor e fonte de nossa salvação, neste tempo em que recordamos o centenário da morte de nosso Fundador, Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, agradecemos-Te pela sua vida doada ao serviço da fé e da Igreja. Louvamos-Te Bom Pai porque, pela vida de nosso Fundador, conduziste tantas pessoas à santidade e a uma vida de serviço apostólico.

Jesus Cristo, nosso Divino Salvador, recordamos com gratidão o forte testemunho de santidade apostólica do Pe. Francisco Jordan, bem como a sua corajosa luta para levar a Tua obra de salvação a todos os povos. Pedimos-Te a graça de reavivar em nós o espírito de sua vida e missão, abraçando, com renovado ardor, a sua experiência de Deus e a sua ampla visão de evangelização.

Espírito Santo de vida, louvamos-Te e Te agradecemos por ter suscitado o carisma em nosso Fundador. Escuta a nossa prece de modo que, como Família Salvatoriana, possamos viver e continuar a recolher os frutos de sua herança espiritual. Torna-nos capazes de sermos suas testemunhas hoje, ainda que nas contradições e hostilidades da vida, aceitando qualquer cruz que a missão nos apresente, confiando firmemente na Providência de Teu amor.

Neste ano no qual recordamos o centenário da morte do Pe. Francisco Jordan, imploramos a intercessão de Maria, Mãe do Salvador e Rainha dos Apóstolos; a ajuda de nossos santos padroeiros e

da Beata Maria dos Apóstolos; de modo que a Família Salvatoriana, em todo o mundo, seja sempre reflexo de sua vida de santidade e de zelo apostólico. Amém!

2º ENCONTRO: *Pe. Jordan, fundador da Família Salvatoriana*

1. Nosso espaço

(Preparar o local do encontro com uma imagem do Pe. Jordan ao centro e em volta fotos dos Padres e Irmãos, Irmãs e Leigos salvatorianos.)

2. Oração

Salvar a todos

Senhor, Tu sabes, Tu sabes que não sei me exprimir!

Em ti tudo posso. Ó Deus Onipotente e imenso,

Ó Jesus, Salvador do mundo!

Eis-me aqui, envia-me! Por Ti, pelas almas, para o bem da Igreja de Deus.

A todos, ó Pai. A todos, a todos, ó Deus.

A todos, ó Jesus. A todos, ó Salvador do mundo.

Desejo ardentemente salvar a todos.

Amém!

3. Palavra de Deus

- Leitura bíblica: Mateus 28, 16-20.
- Partilha / conversa sobre o texto.
- Aprofundamento teológico:

A teologia de Mateus germina do ambiente espiritual judaico, de certa forma, também relê estes três elementos teológicos, a saber: interpretar a Lei ensinada pelo Mestre Jesus da Galileia; enraíza-se na experiência religiosa dos judeus, vivida ao redor da Torá e do Templo; e testemunha a grande novidade da presença misericordiosa do Pai, visível no seu Filho Jesus.

Para entender a sua estrutura optamos pela estrutura fundamentada nos cinco discursos, sendo assim dividido: primeiro livro: o discipulado (1-7); segundo livro: o apostolado (8-10); terceiro livro: o ocultamento da revelação (11-13); quarto livro: a administração da Igreja (14-18); quinto livro: temática do juízo (19-28). O nosso texto se encontra no quinto livro, nos relatos pascais. Em Mt 18,16-20 é a conclusão e o ápice de todo o Evangelho de Mateus, sendo a chave para entender toda a sua obra.

O versículo 19, formulado no imperativo, é o mandato da missão do discípulo. Com o poder que Jesus o tem, Ele envia a pregar a todos os povos: “Fazei discípulos”. Ser cristão é ser discípulo de Jesus. O que antes era exclusivo de Jesus (ensinar, cf. Mt 10) se torna uma missão de todo discípulo, ou seja, o próprio Jesus mandar ensinar a todos os povos. Não é ensinar nada de novo, mas os ensinamentos de Jesus, declarando a permanente validade do que ele ensinou no transcorrer da vida terrena.

4. Sobre Pe. Jordan

Buscando responder aos apelos de sua época, Pe. Jordan funda a Sociedade do Divino Salvador, composta por: Padres e Irmãs, Irmãs e Leigos e Leigas. O que mais Pe. Jordan queria era ser fermento e fazer crescer a vida de fé, que se expressa em novos passos de colaboração e de participação, marcados por um profundo sentido de pertença a Igreja.

Para o Pe. Francisco Jordan, para se atingir a finalidade da Sociedade não se devia excluir nenhum meio, nenhum povo ou nação, de modo a que fosse dado a conhecer o amor do Deus verdadeiro manifestado de maneira única e definitiva através dos gestos de amor de Jesus Cristo, porque nisto consiste nossa verdadeira vida e salvação.

A Família Salvatoriana tem como aspecto característico no apostolado a instrução religiosa. A díade “instruir e salvar a todos” resume o que verdadeiramente estava no coração apostólico de Pe. Jordan, ao funda a Sociedade. Desde os inícios este tem sido o propósito principal dos esforços do fundador: dar a conhecer a vida e os ensinamentos de Cristo e de sua Igreja, para que todos conheçam o Deus Verdadeiro.

5. Mãos na massa

Realizar uma entrevista com um salvatoriano (padre, irmão ou leigo) ou salvatoriana (irmã ou leiga), visando conhecer ainda mais a vida e missão salvatoriana. Partilhar as pesquisas no próximo encontro.

6. Oração

Pai de eterno amor e fonte de nossa salvação, neste tempo em que recordamos o centenário da morte de nosso Fundador, Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, agradecemos-Te pela sua vida doada ao serviço da fé e da Igreja. Louvamos-Te Bom Pai porque, pela vida de nosso Fundador, conduziste tantas pessoas à santidade e a uma vida de serviço apostólico.

Jesus Cristo, nosso Divino Salvador, recordamos com gratidão o forte testemunho de santidade apostólica do Pe. Francisco Jordan, bem como a sua corajosa luta para levar a Tua obra de salvação a todos os povos. Pedimos-Te a graça de reavivar em nós o espírito de sua vida e missão, abraçando, com renovado ardor, a sua experiência de Deus e a sua ampla visão de evangelização.

Espírito Santo de vida, louvamos-Te e Te agradecemos por ter suscitado o carisma em nosso Fundador. Escuta a nossa prece de modo que, como Família Salvatoriana, possamos viver e continuar a recolher os frutos de sua herança espiritual. Torna-nos capazes de sermos suas testemunhas hoje, ainda que nas contradições e hostilidades da vida, aceitando qualquer cruz que a missão nos apresente, confiando firmemente na Providência de Teu amor.

Neste ano no qual recordamos o centenário da morte do Pe. Francisco Jordan, imploramos a intercessão de Maria, Mãe do Salvador e Rainha dos Apóstolos; a ajuda de nossos santos padroeiros e da Beata Maria dos Apóstolos; de modo que a Família Salvatoriana, em todo o mundo, seja sempre reflexo de sua vida de santidade e de zelo apostólico. Amém!

3º ENCONTRO: *Que todos conheçam Jesus Cristo, o Divino Salvador*

1. Nosso espaço

(Para ilustrar o encontro de hoje, orientamos que se coloque a imagem de Jesus, o Divino Salvador, a Palavra de Deus em destaque e uma vela.)

2. Oração

Doar a vida

Pai, faz com que eu doe a minha vida por Ti e pelo próximo, resgatado por preço tão elevado! Pai amantíssimo, quantos se encontram na sombra da morte e não te conhecem! Salva-os em Teu amor de Pai, pois tudo Te é possível.

Meu criador, Deus Salvador! Minha alma tem sede de tua glória e sede de almas.

Fortalece teu indigno servo para que possa lutar por Ti, fiel até a morte.

Senhor Jesus Cristo, Amantíssimo Salvador,

Aceita-me como instrumento e dispõe de mim como quiseres.

Amém!

3. Palavra de Deus

- Leitura bíblica: Marcos 16, 9-18.
- Partilha / conversa sobre o texto.
- Aprofundamento teológico:

O principal objetivo do Evangelho de Marcos é testemunhar e colocar argumentos para dizer quem é Jesus, o Filho de Deus, e o que é o discipulado de homens e mulheres, crianças e jovens que se decidiram a segui-lo. É a morte brutal na cruz, resultante das maquinações do poder político e religioso da época, que permitirá descobrir verdadeiramente que ele é o Filho de Deus.

O Evangelho de Marcos é organizado em duas grandes partes principais: a atuação de Jesus em casa, na Galileia, e o caminho da Paixão (rumo a) em Jerusalém. A Galileia é o lugar da revelação, lugar esse onde Jesus nasce e proclama o Evangelho de Deus, chama discípulos e realiza curas e milagres. A Galileia foi o princípio e o recomeço. Em oposição a esse lugar está Jerusalém. Em Marcos, Jerusalém e o caminho até lá são percebidos como local da rejeição da manifestação de Deus, em Jesus.

O nosso texto se encontra na segunda parte, na subdivisão que chamamos de acréscimo conclusivo posterior, onde falará que é necessário voltar às origens para se reorganizar. Voltar a Galileia é refazer, porque agora já se pode ver e compreender. É hora de anunciar e revelar

quem é o Filho de Deus. Os discípulos de Jesus tornaram-se, agora, cooperadores do ressuscitado, testemunhado com Senhor, no serviço do Reino de Deus em palavras e sinais.

4. Sobre Pe. Jordan

O grande desejo de Pe. Jordan se condensa na dimensão do instruir/conhecer o amor de Deus revelado em Jesus Cristo, fonte de nossa salvação. Quando Jesus nos diz: “segue-me”, na verdade se apresenta aos apóstolos como caminho e guia para que eles pudessem conhecer a seu Pai, que é o Deus verdadeiro, compassivo e misericordioso. E, da mesma forma, ao dizer “vão”, Jesus lhes aponta a missão de serem colaboradores na transmissão aos demais deste conhecimento do Deus Único e Verdadeiro, nascido da própria experiência feita com Ela.

Assim sendo, ao “exemplo dos primeiros apóstolos”, que partiram de Cristo, também os salvatorianos são chamados a comunicar a todos os povos a própria experiência de encontro com o Salvador. Desta maneira, podemos dizer que a vocação salvatoriana nada mais é que nossa humilde resposta ao imenso amor de Deus, que nos compromete a tornar Jesus conhecido e fazer chegar sua mensagem de salvação a todos os povos que tem fome do amor compassivo do Deus Único e Verdadeiro.

Não podemos buscar outra coisa que não seja tornar Jesus Cristo conhecido, amado e seguido por todos. O que dá sentido à nossa vida salvatoriana é o impulso de levar a todos esta Boa Notícia do amor de Deus que, em Cristo e pela ação do Espírito, salva.

5. Mãos na massa

Montar um cartaz, mostrando realidades que necessitam, ainda, do anúncio da Boa Notícia de Jesus. Que as imagens recortadas e coladas expressem essas realidades. Depois conversar com todo o grupo sobre os trabalhos realizados.

6. Oração

Pai de eterno amor e fonte de nossa salvação, neste tempo em que recordamos o centenário da morte de nosso Fundador, Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, agradecemos-Te pela sua vida doada ao serviço da fé e da Igreja. Louvamos-Te Bom Pai porque, pela vida de nosso Fundador, conduziste tantas pessoas à santidade e a uma vida de serviço apostólico.

Jesus Cristo, nosso Divino Salvador, recordamos com gratidão o forte testemunho de santidade apostólica do Pe. Francisco Jordan, bem como a sua corajosa luta para levar a Tua obra de salvação a todos os povos. Pedimos-Te a graça de reavivar em nós o espírito de sua vida e missão, abraçando, com renovado ardor, a sua experiência de Deus e a sua ampla visão de evangelização.

Espírito Santo de vida, louvamos-Te e Te agradecemos por ter suscitado o carisma em nosso Fundador. Escuta a nossa prece de modo que, como Família Salvatoriana, possamos viver e continuar a recolher os frutos de sua herança espiritual. Torna-nos capazes de sermos suas testemunhas hoje, ainda que nas contradições e hostilidades da vida, aceitando qualquer cruz que a missão nos apresente, confiando firmemente na Providência de Teu amor.

Neste ano no qual recordamos o centenário da morte do Pe. Francisco Jordan, imploramos a intercessão de Maria, Mãe do Salvador e Rainha dos Apóstolos; a ajuda de nossos santos padroeiros e

da Beata Maria dos Apóstolos; de modo que a Família Salvatoriana, em todo o mundo, seja sempre reflexo de sua vida de santidade e de zelo apostólico. Amém!

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Paulus, 2011.

CENTRO BÍBLICO VERBO. *Permanecei no meu amor para dar muitos frutos: Entendendo o Evangelho de João*. São Paulo: Paulus, 2015.

MONASTRIO, Rafael Aguirre. *Evangelhos sinóticos e Atos dos Apóstolos*. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2000.

NOVA BÍBLIA PASTORAL. São Paulo: Paulus, 2015.

PRECES SALVATORIANAS. São Paulo: CIS 54, 2007.

REIMER, Ivone Richter. *Compaixão, cruz e esperança: teologia de Marcos*. São Paulo: Paulinas, 2012.

VIEIRA, Geraldo Dondici. *Ide e fazei discípulos meus todos os povos: teologia de Mateus*. São Paulo: Paulinas, 2014.

ZONTA, Milton. *Jordan – Um jovem sob o fogo do Espírito*. São Paulo: CIS 52, 2016.

_____, *Reencontrar a fonte vital – O carisma salvatoriano vivido com paixão e autenticidade*. Carta Pastoral aos Salvatorianos, 2017.